



Universidade
Estadual da
Paraíba

Centro de Humanidades Osmar de Aquino
Departamento de Geografia
Curso de Licenciatura Plena em Geografia

LINHA DE PESQUISA

Educação e Cidadania

EDSON SEVERINO CAMPOS DA SILVA

**A IMPORTÂNCIA DO PIBID NA FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE
PROFESSORES DE GEOGRAFIA**

Guarabira-PB

2016

EDSON SEVERINO CAMPOS DA SILVA

LINHA DE PESQUISA

Educação e Cidadania

**A IMPORTÂNCIA DO PIBID NA FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE
PROFESSORES DE GEOGRAFIA**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Curso de Licenciatura
Plena em Geografia, da Universidade
Estadual da Paraíba, em cumprimento à
exigência para obtenção do grau de
Licenciado em Geografia.

Orientadora: Esp. Michele Kely Moraes
Santos

Guarabira – PB

2016

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

S586i Silva, Edson Severino Campos da
A importância do PIBID na formação inicial e continuada de professores de geografia [manuscrito] / Edson Severino Campos da Silva. - 2016.
45 p. : il. color.

Digitado.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Geografia) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Humanidades, 2016.
"Orientação: Michele Kely Moraes Santos, Departamento de Geografia".

1. Formação de Professores 2. Geografia. 3. PIBID. I.
Título.

21. ed. CDD 910

EDSON SEVERINO CAMPOS DA SILVA

LINHA DE PESQUISA

Educação e Cidadania

A IMPORTÂNCIA DO PIBID NA FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE
PROFESSORES DE GEOGRAFIA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Licenciatura Plena em Geografia, da Universidade Estadual da Paraíba, em cumprimento à exigência para obtenção do grau de Licenciado em Geografia.

Aprovado em: 23/05/2016

BANCA EXAMINADORA

Michele Kely Moraes Santos

Profa. Esp. Michele Kely Moraes Santos
Especialista em Geografia e Meio Ambiente - URCA
(Orientadora)

Cleoma Maria Toscano Henriques

Profa. Esp. Cleoma Maria Toscano Henriques
Especialista em Educação Ambiental - UEPB
(Examinadora)

Paula Priscila Gomes do Nascimento Pina

Profa. Ms. Paula Priscila Gomes do Nascimento Pina
Mestre em Geografia - UFPB
(Examinadora)

Dedico este trabalho aos meus pais:
Francisca Campos da Silva e Evandro
Candóia da Silva (*in memoriam*), a minha
esposa, demais familiares e amigos.

AGRADECIMENTOS

Ao nosso Deus, criador do céu e da terra, o senhor dos exércitos, meu refúgio e minha fortaleza. Aquele que me guia e ilumina nossos caminhos.

Aos meus pais, por ser à base da minha vida, pelo amor incondicional, pela dedicação, pelos ensinamentos e pelo apoio em todos os momentos da minha vida.

A minha esposa, pelo incentivo, paciência e companheirismo.

A minha orientadora, a professora Esp. Michele Kely Moraes Santos, pelas orientações, paciência, compreensão e empenho neste trabalho.

As coordenadoras do projeto PIBID/Geografia na UEPB Campus III, Cleoma Maria Toscano e Maria Juliana Leopoldino Vilar, pelo acompanhamento e apoio durante a participação no projeto.

A professora supervisora na escola Paula Priscila Gomes do Nascimento Pina, pelo apoio e incentivo na escola.

Aos alunos das turmas acompanhadas na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Professor José Soares de Carvalho, pelas experiências compartilhadas em sala de aula durante minha participação no PIBID/Geografia.

Aos meus professores do curso de Licenciatura Plena em Geografia da UEPB Campus III, que contribuíram com seus ensinamentos para minha formação acadêmica;

Enfim, a todos que direta ou indiretamente contribuíram para a realização deste trabalho.

A minha eterna gratidão!

O mundo que nos cerca não é, apenas, uma criação do espírito; ele existe concretamente. É dele, pois que devemos partir para construir outra coisa, isto é, outro mundo. (...) Quando consideramos a história possível e não apenas história existente, passamos a acreditar que outro mundo é viável. E não há intelectual que trabalhe sem ideia de futuro. Para ser digno do homem, qual seja, do homem visto como projeto, o trabalho intelectual e educacional tem que ser fundado no futuro. É dessa que os professores podem tornar-se intelectual: olhando o futuro.

(Milton Santos, 1999:12-14).

A IMPORTÂNCIA DO PIBID NA FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE PROFESSORES DE GEOGRAFIA

SILVA, Edson Severino Campos da¹

RESUMO

O presente trabalho tem por objetivo relatar e destacar a importância da formação inicial e continuada de professores de Geografia, através da qualificação para o início da docência, com base nas experiências vivenciadas através do PIBID – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência, em parceria com a Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Professor José Soares de Carvalho, localizada no município de Guarabira-PB. Qualificado como um relato de experiência foi elaborado a partir de pesquisas bibliográficas, observações e participações nas aulas de Geografia nas turmas do 2º e 3º anos do ensino médio, proporcionadas pelo programa na referida escola da rede pública de ensino. O programa além de contribuir para a valorização do magistério, facilitando a integração entre teoria e prática, contribui para a formação de professores oportunizando um contato preliminar e relevante com a sala de aula, possibilitando rever nossas práticas para melhorias na relação de ensino-aprendizagem entre professores e alunos. Os resultados foram considerados positivos. Com o apoio e, sob a supervisão da professora supervisora na escola mencionada, as atividades propostas foram desenvolvidas de maneira significativa, mostrando a participação ativa dos alunos.

Palavras-chave: Formação de professores. Geografia. PIBID.

ABSTRACT

This study aims to report and highlight the importance of and continuing training of Geography teachers through qualification for the beginning of teaching, based on the experiences lived through PIBID – Institutional Program Initiation Scholarships to Teaching, in partnership with the State School of Elementary and Secondary Education Professor José Soares de Carvalho, located in the city of Guarabira-PB. Qualified as an experience report was drawn from literature searches, observations and participation in Geography lessons in classes of 2 and 3 years of high school, offered by the program in that school of public schools. The program also contributes to the enhancement of teaching, facilitating the integration of theory and practice, contributes to teacher training providing opportunities for a preliminary and relevant contact with the classroom, allowing review our practices to improve the teaching-learning relationship between teachers and students. The results were considered positive. With the support and under the supervision of the supervising teacher in the said school, the proposed activities have been developed significantly, showing the active participation of students.

Keywords: Teacher training. Geography. PIBID.

¹ Formando em Geografia, no período 2015.2, sob a orientação da Professora Esp. Michele Kely Moraes Santos. edsoncampos2010@hotmail.com

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Imagem 1 - E.E.E.F.M. Prof. José Soares de Carvalho. p.12

Imagem 2 - Culminância do projeto "Paraíba minha terra, meu lugar". p. 29.

Imagem 3 - Apresentação de maquete na turma do 2º ano "H". p. 31.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

Lista de Abreviaturas

Art. Artigo

Dr. Doutor

E.E.E.F.M. Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio

Prof. Professor

Profa. Professora

Lista de Siglas

CAPES Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

CONEDU Congresso Nacional de Educação

ENID Encontro de Iniciação à Docência

EPA Estudo Planejamento e Apoio Pedagógico

IES Instituição de Ensino Superior

LDB Lei de Diretrizes e Bases

PIBID Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência

PB Paraíba

PCN Parâmetros Curriculares Nacionais

PROEG Pró-Reitoria de Ensino de Graduação

UEPB Universidade Estadual da Paraíba

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	10
2. HISTÓRICO E CARACTERIZAÇÃO DO ESPAÇO ESCOLAR.....	12
3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	15
4. FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA.....	15
4.1 A formação inicial.....	16
4.2 A formação continuada.....	18
5. O ENSINO-APRENDIAGEM DE GEOGRAFIA.....	21
6. O PIBID.....	25
6.1 A experiência: o PIBID como prática pedagógica.....	27
6.1.1 O desenvolvimento das atividades.....	28
6.1.2 A participação dos alunos.....	30
6.1.3 Resultados do programa.....	32
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	33
REFERÊNCIAS.....	34

APÊNDICE

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho de conclusão de curso é qualificado como um relato de experiência, sendo elaborado a partir de pesquisas bibliográficas, observações e participação nas aulas de Geografia das turmas do 2º e 3º anos do Ensino Médio, no turno vespertino, durante os anos de 2014 e 2015 de atividades como bolsista do PIBID – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência, na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Professor José Soares de Carvalho, localizada na Rua: Henrique Pacifico nº45, no município de Guarabira-PB.

Nosso principal objetivo é relatar e destacar a importância do PIBID na formação inicial e continuada de professores de Geografia, através da qualificação para o início da docência, com base nas experiências vivenciadas em sala de aula através do PIBID – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência, em parceria com a Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Professor José Soares de Carvalho, localizada no município de Guarabira-PB. Desse modo, incentivar a participação no programa visando à formação e qualificação docente.

O programa proporciona, aos futuros professores uma experiência enriquecedora durante o curso de graduação, visando melhorar a qualidade da educação nas escolas da rede pública de ensino, estimulando e valorizando os alunos dos cursos de Licenciatura Plena, contribuindo para sua formação acadêmica. É uma grande oportunidade de conhecer e participar do funcionamento do ensino na escola pública: sua dinâmica, a relação existente entre professores e alunos em sala de aula, dentre outras, considerando a realidade da escola.

A experiência relatada neste trabalho pretende destacar inúmeras questões que envolvem a formação inicial e continuada de professores, possibilitando uma análise crítica e analítica do programa em relação à formação docente, observando suas contribuições no campo prático e teórico dos cursos de licenciatura. Falar da formação docente nos remete destacar as contribuições que os cursos de formação nos oferecem e possibilitam participando do aspecto teórico e prático, vivenciado através de experiências necessárias ao desempenho do professor de Geografia.

O PIBID - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência tem contemplado alunos dos cursos de licenciatura de diversas instituições de Ensino Superior (IES). A participação no programa permitiu um contato preliminar e

relevante com a sala de aula, permitindo desenvolver diversas atividades didático-pedagógicas em parceria com a professora supervisora na escola, contribuindo para melhoria da qualidade do ensino de Geografia na escola pública e, conseqüentemente para nossa formação docente. O programa facilita a integração entre a teoria e a prática fundamental ao exercício da atividade profissional docente.

Podemos analisar as contribuições efetivas que o PIBID vem trazendo para a educação básica com a proposta de melhoria no processo de ensino-aprendizagem nas escolas públicas. Assim como, para a educação superior através da formação de professores para a educação básica, preparando-os para a iniciação a docência. O programa favorece a criação de um espaço de construção de novos conhecimentos, produzido nas relações entre instituições e sujeitos, integrando os diferentes saberes que constituem o conhecimento profissional através da prática.

Essas práticas vêm se concretizando através das experiências adquiridas em sala de aula, promovidas pelo PIBID, que além de contribuir para nossa formação e qualificação docente, objetivam construir novas relações de ensino-aprendizagem e introduzir novas práticas e metodologias de ensino que contemplem os diversos elementos que contribuem para o desenvolvimento do ensino de Geografia, levando em consideração o desenvolvimento de competências exigidas pelos PCNs (Parâmetros Curriculares Nacionais).

A iniciativa do projeto eleva a qualidade da formação inicial e continuada de professores, promovendo a integração entre a educação superior e a educação básica, nos inserindo no contexto escolar. Imprimindo um caráter inovador e interdisciplinar no ensino da Geografia. A participação em atividades metodológicas, tecnológicas e práticas docentes, nos colocaram em contato direto com as possibilidades, potencialidades e fragilidades do ensino. Isto possibilita rever nossas práticas e questionar uma série de procedimentos teóricos e metodológicos.

Na escola mencionada neste trabalho nos deparamos com uma realidade diferente da qual se apresenta no papel, ou seja, em seu Projeto Político Pedagógico que há muito tempo não sofre reformulações significativas. Apesar da escola dispor de um bom espaço físico e um amplo quadro de funcionários, verificamos espaços fechados e outros funcionando de forma inadequada, sem materiais e equipamentos adequados, necessários ao seu funcionamento e desenvolvimento das atividades. Além, da falta de comprometimento de muitos

profissionais docentes com o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem em sala de aula.

Para o desenvolvimento deste trabalho apresentaremos a seguir a temática da formação inicial e continuada de professores da educação básica, o histórico e caracterização da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Professor José Soares de Carvalho, o ensino-aprendizagem da Geografia, além do PIBID; a experiência como prática pedagógica, o desenvolvimento das atividades, a participação dos alunos, e os resultados do programa, destacando a importância do PIBID na formação inicial e continuada de professores de Geografia.

2. HISTÓRICO E CARACTERIZAÇÃO DO ESPAÇO ESCOLAR

A Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Professor José Soares de Carvalho, localizada na Rua Henrique Pacifico nº 45, bairro: Primavera no município de Guarabira-PB, foi criada em 1962. Criada há mais de meio século pelo português Edgard Júlio Pessoa da Silva, tornou-se referência na rede pública de ensino, contribuindo com a formação e desenvolvimento da sociedade guarabirense e de grandes profissionais que passaram por esta instituição de ensino e que hoje fazem parte da história desta cidade e escola.

Imagem 1 - E.E.E.F.M. Prof. José Soares de Carvalho.



Fonte: Edson Campos, 2016.

De acordo com o seu Projeto Político Pedagógico – PPP, a referida escola funcionou por algum tempo no prédio da Escola Técnica de Comércio, apenas com

o curso ginásial. No mesmo ano, em 1962, foi construído um prédio pelo, então, governador do Estado da Paraíba, Pedro Moreira Gondim, onde hoje funciona a Escola Estadual de Ensino Fundamental "Tarcísio de Miranda Burity". Na época o corpo docente era composto pelos seguintes professores: Edgard Júlio, Maria Eulália, Vicente de Paula Pessoa, Salomé, Manoel Amaro, Estelita Cunha, Dr. Vicente Pontes e João Epifânio.

Expandindo-se o colégio, pelo grande número de alunos, em 12 de dezembro de 1971, foi então inaugurado o novo prédio do Colégio Estadual de Guarabira, tendo como gestor o professor Edgard Júlio, com a missão de contribuir para a formação de cidadãos conscientes de seu papel na sociedade. Contribuindo com a construção e disseminação do conhecimento em sala de aula, num processo contínuo de aprendizado, envolvendo professores, alunos e funcionários, respeitando-se a diversidade e considerando-se valores como integridade moral, valorização da natureza e respeito ao próximo.

Atualmente, a escola possui um número de 106 (cento e seis) funcionários, sendo, 69 (sessenta e nove) professores entre efetivos e contratados e um total de 1.634 (mil seiscentos e trinta e quatro) alunos matriculados nos três turnos, manhã, tarde e noite, todos de Guarabira e cidades vizinhas. O corpo diretivo da escola é composto pelo Gestor Escolar Pedro Paulo Soares de Andrade, Gestores Adjunto, Alcienide Evaristo de Sousa e Josinaldo Freitas Moura e, pelo Secretário Escolar Aurélio Silva Damião. O quadro de membros do conselho da escola é composto por 18 (dezoito) integrantes, tendo como atual presidente a Profa. Paula Pina.

De acordo com as transformações que ocorreram ao longo do tempo, a escola passou por uma série de mudanças em sua estrutura física e funcional, recebendo novos espaços físicos, novos professores, funcionários e alunos. Esta escola foi de suma importância para minha formação escolar, sendo o local onde estudei parte do ensino fundamental e todo o ensino médio, de 1996 a 2002, quando concluí o ensino médio. Na oportunidade, conheci excelentes professores, muitos continuam ensinando, outros, já não se encontram e nosso meio, sendo lembrados com muita satisfação pelos seus ensinamentos.

Sua estrutura física também mudou, a Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Professor José Soares de Carvalho é considerada uma escola de médio porte, a qual contém: 19 salas de aula, 01 sala de vídeo, 01 sala de diretoria, 01 sala de professores, 01 laboratório de ciências/química, 01 laboratório

de Informática, 01 laboratório de Robótica/Matemática, 01 secretaria, 01 biblioteca, 01 auditório/pátio, pátio, 01 sala de Estudo Planejamento e Apoio Pedagógico (EPA), 01 sala de almoxarifado, 01 cantina, 01 dispensa, 10 banheiros para alunos, 02 banheiros para professores, 01 banheiro para direção, 01 quadra esportiva, 01 ginásio poliesportivo, 01 arquivo, 03 bebedouros, caixa d'água, móveis, equipamentos e outros materiais.

Os alunos têm aula de todas as disciplinas que compõe o currículo escolar. De acordo com o Projeto Político Pedagógico da escola, sua concepção curricular é composta pelas seguintes disciplinas no Ensino Fundamental: Língua Portuguesa, Matemática, Geografia, História, Língua Inglesa, Ciências, Arte, Educação Física e Formação para a vida. No Ensino Médio: Língua Portuguesa, Matemática, Geografia, História, Língua Inglesa, Arte, Educação Física, Química, Física e Biologia. Todos os professores são formados. As turmas acompanhadas possuíam uma média entre 38 (trinta e oito) e 45 (quarenta e cinco) alunos matriculados.

A Proposta Pedagógica da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Professor José Soares de Carvalho traz em sua construção a apresentação do que se pretende oferecer a comunidade guarabirense e de cidades circunvizinhas nos anos de 2014 e 2015, no âmbito da educação. Foi elaborada com a participação coletiva dos professores e demandou inúmeras reuniões dos vários segmentos da escola, sofrendo avaliações no decorrer dos anos, constituindo-se, pois, em uma construção coletiva da identidade desta escola.

Ela traz posicionamentos e reflexões atuais com relação à escola que queremos construir partindo do diagnóstico dos problemas, conceitos e contradições presentes no cotidiano da instituição e das relações com a sociedade, traçando os possíveis caminhos futuros, metas e ações para a organização dos saberes necessários para a concretização da meta principal: a transformação do espaço escolar, opiniões de aprendizagem e a transformação dos alunos em construtores do saber. O grande desafio do projeto é a educação de uma comunidade heterogênea que busque a escola como meio de ascensão social e cultural.

Para Cavalcanti (2012, p.89) a escola e as práticas de ensino de geografia têm, diante disso, o papel de promover a formação geral de crianças e jovens para atuar na sociedade, buscando desenvolver nos alunos capacidades de pensar e agir de modo autônomo, de resolver problemas e tarefas cotidianas, estabelecendo as

próprias metas, definindo as próprias estratégias, processando informação e encontrando recursos técnicos para atender as suas necessidades.

A elaboração da proposta é de grande importância, pois, representa um instrumento metodológico que ajuda a escola a adotar um processo democrático de decisão com a participação de vários segmentos que a compõem. Isso permite identificar os pensamentos dos profissionais, de modo que eles reflitam sobre sua atuação profissional, proporcionando um retorno de sua prática por meio do acompanhamento da evolução de seus desafios profissionais.

3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O presente trabalho de conclusão de curso é qualificado como um relato de experiência, sendo elaborado a partir de pesquisas bibliográficas, observações e participação nas aulas de Geografia das turmas do 2º e 3º anos do Ensino Médio, no turno vespertino, durante os anos de 2014 e 2015 de atividades como bolsista do PIBID – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência, na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Professor José Soares de Carvalho, localizada no município de Guarabira-PB.

Os dados para elaboração do trabalho foram coletados por meio de relatórios realizados durante a participação no programa, através do acompanhamento de todo o processo de ensino aprendizagem de geografia em sala de aula em turmas do ensino médio. Sendo elaborado com base em pesquisas bibliográficas sobre a temática utilizando-se de diversos autores da linha de pesquisa, realizando a consulta de livros disponibilizados na biblioteca da Universidade Estadual da Paraíba/Campus III, Centro de Humanidades Osmar de Aquino. Além de pesquisas em periódicos especializados e sites da internet sobre o tema supracitado.

4. FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA

De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases (LDB)

Em seu Art.1º A Educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho,

nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais. Desse modo, pensar na educação pressupõe pensar no processo de formação docente como uma possibilidade de transformação da sociedade através do ensino (BRASIL, 1996).

A temática da formação de professores assume grande relevância ante as exigências que são colocadas diante da educação básica de crianças e de adolescentes na sociedade contemporânea. Os aspectos relacionados à formação inicial e continuada de professores tornaram-se importantes e necessários para se conseguir lutar por mudanças consideráveis que sejam essenciais e bem fundamentadas para contribuímos para a melhoria da educação básica brasileira.

Segundo Vagula (2005), a formação de professores vem se constituindo, principalmente a partir da década de 1990, em uma das mais investigadas na área da educação. Para a autora, tais investigações são orientadas, por vezes, pela produção internacional, fundamentadas para investigar os conhecimentos adquiridos pelo professor, sejam aqueles provenientes do exercício profissional, da formação inicial ou continuada. Em qualquer circunstância, uma boa formação docente é fundamental para uma educação de qualidade. Para Cavalcante (2012):

A formação de professores de geografia pode se pautar por essa concepção de profissional, entendida como aberta à possibilidade de discussão sobre o papel da educação em suas várias dimensões, para a construção da sociedade e para a definição do papel da geografia na formação geral do cidadão (CAVALCANTI, 2012, p.76).

A formação do profissional docente representa papel preponderante no que tange à qualidade da educação, pois “a qualidade da educação depende, em primeiro lugar, da qualidade do professor” (DEMO, 2000, p. 72). Nesse contexto, a formação inicial e continuada de professores de geografia merece destaque, posto que se constitui não apenas o pré-requisito legal para o exercício da profissão, mas também o substrato sobre o qual é construída toda a sua carreira.

4.1 A Formação inicial

A formação inicial de professores representa um passo importante para o desempenho da atividade profissional, é o início da preparação para se tornar um bom profissional e lhe dá com o grande desafio da educação através da docência. Este desafio exige muita preparação e dedicação dos professores, responsáveis

pela construção do conhecimento em sala de aula, mesmo durante o período de sua formação inicial, devendo seguir por todo período de sua atuação profissional. Para isso, Cavalcante (2012) diz que:

O professor é antes de tudo, um profissional que desempenha uma importante atividade intelectual que lida com instrumentos simbólicos para relacionamento com o mundo, para lidar com os desafios que surgem nas atividades cotidianas e no desenvolvimento social (CAVALCANTI, 2012, p.20).

Esta consciência demonstra a relevância da atuação desses profissionais, atuando como sujeito ativo e crítico no processo de ensino-aprendizagem nos diferentes níveis e modalidades de ensino. Os saberes e a atuação dos professores podem contribuir para a construção e ampliação do conhecimento do aluno no espaço escolar. Para isso, os professores precisam estar preparados para lidar com diversas situações em sala de aula, um espaço de vivência, devendo organizar e estruturar os conteúdos para além da disciplina escolar.

Diante das demandas atuais, a formação de professores representa um grande desafio. Nessa perspectiva, destaca-se a relevância da responsabilidade dos professores em construir uma formação sólida a partir do curso em nível universitário e em toda trajetória profissional. Segundo Pimenta (2008, p.41) a universidade é por excelência o espaço formativo da docência uma vez que não é simples formar para o exercício da docência de qualidade.

O curso de graduação possibilita o acúmulo de conhecimentos científicos oportunizando o contato com o estudo de teorias, oferecendo instrumentos para analisar e investigar as práticas docentes. Desse modo, favorecem uma formação de qualidade, formando profissionais reflexivos capazes de contribuir para a construção do conhecimento. Os graduandos precisam estar atentos para as necessidades e possibilidades de utilizar o conhecimento acadêmico nas salas de aula da educação básica e transformar sua prática de acordo com a realidade.

De acordo com Cavalcanti (2012)

Ainda que o ensino da geografia acadêmica seja importante para a formação inicial dos saberes dos professores, no exercício profissional, eles acabam distanciando do que tem sido produzido e reelaborado na academia e buscando outras fontes para a construção do conhecimento geográfico (CAVALCANTI, 2012, p.31).

A formação inicial de professores contribui para a construção da identidade profissional que deve ser valorizada ao longo da carreira do magistério. O professor é um agente da educação que tem a responsabilidade de mediar o conhecimento teórico e prático com competência e comprometimento. O ensino engloba, através dos saberes conhecimentos teóricos e práticos, além do domínio de metodologias utilizadas para o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem.

Para Tardif (2010) a relação dos docentes com os saberes não se reduz a uma função de transmissão dos conhecimentos já construídos. Sua prática integra diferentes saberes, com os quais o corpo docente mantém diferentes relações. Pode-se definir o saber docente como um saber plural, formado pelo amálgama, mais ou menos coerente, de saberes oriundos da formação profissional e de saberes disciplinares, curriculares e experienciais.

A formação de professores possibilita através dos saberes disciplinares, curriculares e experienciais, inovações no ensino, que podem levar ao sucesso educativo trazendo respostas positivas para o ambiente escolar. Os cursos de graduação baseiam-se em propostas curriculares para um ensino diversificado, diante de situações que implicam mudanças propositivas para aquisição do conhecimento através das estratégias de ensino. Para Pontuschka (2009)

O modelo clássico de formação desse profissional, que perdura até hoje, caracteriza-se por uma organização curricular que prevê dois conjuntos de estudos, conjugando, de um lado, as disciplinas técnico-científicas e, de outro as disciplinas didático-pedagógicas (PONTUSCHKA 2009, p. 90).

A disciplina de Geografia na escola exige conhecimento teórico e prático, em sua dinâmica os conteúdos devem oferecer caminhos que possibilitem a aprendizagem, considerando a realidade dos alunos dentro e fora da sala de aula. Contudo, a formação inicial dos professores de Geografia representa uma ação desafiadora, que tem por finalidade a articulação dos diferentes saberes destinada ao ensino da escola da educação básica. O período inicial da formação profissional, a formação em nível superior, tem um significado importante para um profissional.

4.2 A Formação continuada

O caráter contínuo da formação de professores está diretamente relacionado à integração entre a teoria e prática profissional, a escola como espaço de formação

profissional e a articulação entre as instituições formadoras com as escolas. Mesmo durante o período da formação inicial é importante reconhecer que este processo acontece de forma contínua e exige reflexões que orientem para o exercício da profissão em toda sua trajetória. Para Cavalcanti (2012):

O professor é autor de seu próprio profissional, sujeito que constrói seu trabalho fundado nas experiências, nos conhecimentos e nas concepções que adquiriu ao longo de sua trajetória sobre a educação escolar diante do desenvolvimento social, sobre a geografia, o seu papel social e sobre os alunos e escola (CAVALCANTI, 2012, p. 86).

Bastante discutida nos cursos de licenciatura a articulação entre a teoria e a prática é de grande relevância para o ensino da Geografia. Durante o período de formação temos acesso a bases teóricas que podem fundamentar uma prática futura. Esta por sua vez, traduzirá outras concepções que apoiarão novas teorias, ou seja, uma depende da outra. Como dizia Freire: “a reflexão crítica sobre a prática se torna uma exigência da relação Teoria/Prática sem a qual a teoria poderia ir virando blá-blá-blá e a prática, ativismo” (FREIRE, 2011, p. 24).

A escola como espaço de formação profissional desempenha um importante papel social. Na escola, acontecem à troca de experiências em diferentes contextos, expressos de formas diferenciadas, desenvolvendo-se diversas atividades teóricas e práticas para a construção do conhecimento entre professores e alunos. O desenvolvimento de conhecimentos, competências e habilidades transmitidos pelas instituições de formação devem ser concebidos e adquiridos em estreita relação com a prática profissional dos professores nas escolas.

Alonso, (1976) ressalta que a escola – instituição social reconhecida pela sociedade como a responsável pela sistematização do conhecimento humano - deve não apenas estimular o progresso social compatibilizando o desenvolvimento social como o individual, mas também rever e repensar suas formas de organização, tendo em vista atender às finalidades para as quais foi instituída e reconhecida legalmente.

Para Cavalcanti (2012)

As escolas são os lugares por “excelência” das práticas referentes à educação e ao processo de ensino. A prática do ensinar é realizada por sujeitos que têm experiências pessoais, emoções, crenças, conhecimentos acadêmicos e conhecimentos cotidianos, que são adicionados no processo de trabalho, transformando-se em

dispositivos teórico-práticos da ação. Esses dispositivos caracterizam o trabalho docente como profissão e são definidos como parte de uma estrutura institucional e social mais ampla (CAVALCANTI, 2012, p. 89).

Diante das transformações sociais, econômicas e culturais por que tem passado o mundo nos últimos anos, reforça-se a exigência quanto à formação e qualificação profissional docente. Assim, as propostas de formação do profissional da Geografia se articulam com a compreensão de sua relevância social. Esta realidade social permite pensar e agir conscientemente as mudanças sociais. É importante ressaltar que os professores de geografia precisam acompanhar tais mudanças, seja no campo social, econômico ou cultural, dentre outros.

Para Cavalcanti (2012) o geógrafo, nesse contexto é um profissional que tem um papel importante na sociedade, quando domina o conjunto de proposições teóricas e metodológicas de sua disciplina, quando detém as informações e os conhecimentos por elas produzidos e suas finalidades políticas e sociais, quando desenvolvem capacidades técnicas de operar esses conhecimentos.

A formação continuada de professores contribui consideravelmente com o processo de ensino-aprendizagem através de melhorias das práticas pedagógicas desenvolvidas na escola. O processo de ensino desenvolvidos nas escolas a partir da integração entre teoria e prática revelam experiências pessoais, crenças, conhecimentos acadêmicos e conhecimentos cotidianos que exigem uma preparação constante dos professores. A integração entre teoria e prática constitui um dos princípios da formação do professor, na formação inicial ou continuada.

No tocante a articulação entre as instituições formadoras do professor e as escolas, a formação para o magistério deve contar com a integração entre a educação superior e a educação básica, na tentativa de imprimir um caráter inovador e interdisciplinar no ensino da Geografia. O cumprimento dessa tarefa depende, entre outros fatores, da atuação em sala de aula, o que está ligado ao processo contínuo de formação e de reflexão.

De acordo com Nóvoa (2003),

É evidente que a Universidade tem um papel importante a desempenhar na formação de professores. Por razões de prestígio, de sustentação científica, de produção cultural. Mas a bagagem essencial de um professor adquire-se na escola, através da experiência e da reflexão sobre a experiência. Esta reflexão não

surge do nada, por uma espécie de geração espontânea. Tem regras e métodos próprios (NÓVOA, 2003, p.5).

Sendo assim, as universidades possuem uma grande responsabilidade através dos cursos de licenciatura na formação inicial e continuada de professores, contribuindo para construção do conhecimento teórico e preparando os professores para a prática em sala de aula. A teoria e a prática são fundamentais para o exercício da atividade profissional docente, sendo necessárias para o desenvolvimento do processo de ensino- aprendizagem entre professores e alunos nas escolas.

5. O ENSINO - APRENDIZAGEM DA GEOGRAFIA

O ensino da Geografia possui imensas potencialidades, sendo considerado de suma importância para compreensão do mundo. Sua aprendizagem contribui para uma leitura mais completa e dinâmica do mundo em que vivemos. Diante de suas potencialidades devemos analisar coletivamente, as concepções de ensinar, aprender e estudar a Geografia e, compreender a importância da prática docente para um bom desenvolvimento do processo de ensino - aprendizagem da Geografia.

Nesse sentido, a prática docente pode contribuir significativamente para o reconhecimento e valorização do ensino – aprendizagem, fazendo com que os alunos percebam sua importância e superem os obstáculos através de uma prática educativa significativa. O conhecimento geográfico possui grande utilidade à prática social cotidiana e deve ser valorizado através do ensino, trabalhando suas materializações considerando o conhecimento prévio do aluno. Para isso, Pontuschka e Oliveira (2006) propõe:

Um ensino dinâmico, atual, criativo e instigante para que nossos alunos percebam a Geografia como um conhecimento útil e presente na vida de todos. Ou seja, o que é uma aprendizagem significativa que relacione os conhecimentos que o aluno traz consigo aos conhecimentos que a escola/ciência acumulou ao longo de sua história. (PONTUSCHKA, OLIVEIRA, 2006, p. 230).

Baseado nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) a Geografia é uma área de conhecimento comprometida em tornar o mundo compreensível para os alunos, explicável e passível de transformações, assumindo um papel de grande relevância na busca pela conquista da cidadania brasileira. Para isso, abrange as

preocupações com as questões sociais apresentada em temas transversais, proporcionando aos alunos a possibilidade de compreenderem sua própria posição no conjunto de interações entre a sociedade e a natureza. (BRASIL,1998).

O PCN de Geografia busca nortear os professores sobre práticas pedagógicas que permitam colocar aos alunos as diferentes situações de vivência com os lugares, para que estes possam construir compreensões novas e mais complexas a seu respeito. Com isso, os alunos poderão desenvolver a capacidade de identificar e refletir sobre diferentes aspectos da realidade, compreendendo a relação sociedade/natureza.

De acordo com Oliveira (2006) além de ciência, a Geografia deverá ser considerada uma disciplina escolar básica nos quatro níveis, pré-escolar, ensino fundamental, ensino médio e ensino superior, e ser tratada de maneira coordenada e integrada entre a equipe administrativa, compreendendo diretores, coordenadores, supervisores, técnicos administrativos, inspetores de alunos e atendentes, para juntos atingirem a ação didática, no sentido de uma educação para todas as classes socioeconômicas.

A Geografia na escola resulta de uma construção social e histórica baseada na sistematização do conhecimento científico para diferenciados grupos sociais. Essa perspectiva nos leva a refletir sobre os procedimentos teóricos e práticos do ensino para contribuir com o desenvolvimento intelectual e social do cidadão, para o seu próprio reconhecimento do ser na sociedade, sua função e identidade social, pois, lida com características culturais, valores, conhecimentos e modos de pensar diferentes, guiados pela política e gestão de ensino de tal instituição social, a escola.

Como ciência, é preciso compreender a importância do principal objeto de estudo da Geografia. Para Castrogiovanni (2009), a Geografia escolar, para dar conta desse objeto de estudo, deve lidar com as representações da vida dos alunos, sendo necessário sobrepor o conhecimento do cotidiano aos conteúdos escolares, sem distanciar-se, em demasia, do formalismo teórico da ciência. Para isso, é fundamental proporcionar situações de aprendizagem que valorizem as referências dos alunos quanto ao espaço vivido (CASTROGIOVANNI, 2009, p.7).

É preciso, sobretudo destacar a importância do ensino da geografia, da educação básica até a formação de professores em um processo contínuo para que haja a troca de experiência entre ambos, do conhecimento do cotidiano e do conhecimento científico, transmitindo os conteúdos didáticos numa linguagem

adequada para melhor compreensão dos alunos de acordo com suas especificidades, atuando na formação de sujeitos críticos e conscientes do espaço em que habitam e da importância de sua atuação nele.

O ensino-aprendizagem de Geografia na escola pública é um processo dinâmico e diversificado, e está ligado diretamente um ao outro, ele se inicia com a necessidade e o interesse em adquirir o conhecimento em razão do meio físico e social. Portanto, podemos introduzir novas práticas e metodologias de ensino que proporcionem uma aprendizagem significativa para os alunos, levando em consideração o desenvolvimento de competências cognitivas e práticas docentes exigidas pelos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN).

O ensino de Geografia está relacionado aos saberes escolares referentes ao espaço geográfico que são de extrema importância para o mundo moderno, porém, é preciso compreender o valor educativo e a importância do ensino de Geografia nas escolas que deve ter por objetivo a educação plena do indivíduo, para que possamos pensar e elaborar uma boa proposta de ensino, fazendo com que os alunos se desenvolvam criticamente e tenha outra visão do mundo. Para isso, as práticas de ensino devem estar sempre voltadas para a realidade socioculturais dos educandos. De acordo com Cavalcanti (2012):

Em suas atividades diárias, alunos e professores constroem geografia, pois, ao circularem, brincarem, trabalharem pela cidade e pelos bairros, eles constroem lugares, produzem espaço, delimitam seus territórios. Assim, vão formando espacialidades cotidianas em seu mundo vivido e contribuindo para a produção de espaços geográficos mais amplos. (CAVALCANTI, 2012, p. 45).

Para a aprendizagem significativa, pode-se pensar como os diferentes saberes interagem para produzir outro saber, representado pelo escolar, que não se confunde com o acadêmico, mas não se prescinde deste na construção do saber a ser ensinado. Ela será produzida mediante a atividade exercida sobre os conteúdos, que deve mexer com a mente dos alunos, aumentando a sua capacidade de raciocínio facilitando a aprendizagem, provocando situações, desencadeando processos e utilizando os mecanismos intelectuais necessários, permitindo aos professores praticar uma ação didática com bases sólidas voltadas aos educandos.

Na escola da rede pública, a realidade apresenta uma série de dificuldades com relação ao desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem, pois a maioria dos alunos não demonstra interesse pelo ensino da Geografia. Isso implica

numa série de intervenções na realidade do aluno e do professor, no modo de ensinar e aprender para que não predominem informações repetitivas, transmitidas pelo professor não só através do livro didático, mas, fora da realidade baseadas apenas nas últimas informações da mídia, sem ser observada a importância e a veracidade dos fatos, além dos conteúdos para com a formação da sociedade, ou seja, tornando as aulas de geografia enrijecidas e sem serventia.

Segundo Kaercher (2006) existe certa dificuldade e/ou estagnação do avanço da denominada Geografia Crítica, nas escolas de ensino fundamental e médio, nos levando a questionar o papel do ensino da Geografia numa sociedade caracterizada, basicamente, pelas profundas desigualdades sociais e pelo autoritarismo das instituições. Incluindo-se aí, a escola. Com isso, não pretendo imputar culpas, mas sim discutir, coletivamente, as concepções de ensinar, aprender e estudar, bem como as concepções de Geografia embutidas na nossa prática docente.

De acordo com Kaercher:

Os alunos, no geral não tem mais paciência para ouvir. Devemos não apenas nos renovar, mas ir além, romper com a visão cristalizada e monótona da Geografia como a ciência que descreve e/ou dá informações gerais sobre uma série de assuntos e lugares. Devemos fazer com que o aluno perceba a importância do espaço, na constituição de sua individualidade e da (s) sociedade (s) de que ele faz parte [escola, família, cidade país etc.]. (KAERCHER, 2006. p.223).

É preciso ensinar uma geografia crítica, que forme criticamente a criança, voltada, portanto, para seu desenvolvimento e sua formação como cidadão. “Uma geografia que possibilite às crianças, no processo de amadurecimento físico e intelectual, irem formando, criando um universo crítico que lhes permita se posicionar em relação ao futuro, que lhes permita finalmente construir o futuro”. (OLIVEIRA, 2010, p.144).

Para alcançarmos os objetivos estabelecidos pelo PCN, devemos levar em consideração as condições reais encontradas pelos professores e alunos das escolas públicas para um bom desenvolvimento das atividades propostas e que contemplem o ensino da Geografia. Precisamos ter a clareza do processo pedagógico e se inteirar bem dos conteúdos a serem trabalhados em sala de aula. Para Castrogiovanni (2009)

O processo de ensino-aprendizagem supõe um determinado conteúdo e certos métodos. Porém, acima de tudo, é fundamental que se considere que a aprendizagem é um processo do aluno, e as ações que se sucedem devem necessariamente ser dirigidos à construção do conhecimento por esse sujeito ativo. O aluno precisa assumir o papel de querer aprender, ter perguntas a fazer, e não simplesmente esperar que o professor fique falando, ouvir simplesmente (CASTROGIOVANNI, 2009, p. 92-93).

Devemos buscar fazer com que o aluno perceba a importância do espaço geográfico em sua totalidade, precisamos adotar outra postura enquanto professor com relação aos assuntos abordados, precisamos pensar criticamente a forma como iremos repassar os conteúdos, pois, o ensino-aprendizagem da geografia está relacionado diretamente ao desenvolvimento de teorias e práticas para transmissão do conhecimento, de maneira que eles possam ser aplicados no cotidiano dos alunos, para que eles percebam a importância e o valor da Geografia.

6. O PIBID

O presidente da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, através da Portaria nº72 de 09 de abril de 2010, no uso das atribuições que lhe são conferidas resolve em seu Art. 1º Instituir, no âmbito da CAPES, o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID que tem por finalidade apoiar a iniciação à docência de estudantes de licenciatura plena das instituições de educação superior federais, estaduais, municipais e comunitárias sem fins lucrativos, visando aprimorar a formação dos docentes, valorizar o magistério e contribuir para a elevação do padrão de qualidade da educação básica.

§1º São objetivos do PIBID:

- I) incentivar a formação de professores para a educação básica, apoiando os estudantes que optam pela carreira docente; valorizar o magistério, contribuindo para a elevação da qualidade da escola pública;
- II) elevar a qualidade das ações acadêmicas voltadas à formação inicial de professores nos cursos de licenciatura das instituições de educação superior;
- III) inserir os licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação, promovendo a integração entre educação superior e educação básica;
- IV) proporcionar aos futuros professores participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de

caráter inovador e interdisciplinar e que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem, levando em consideração o desempenho da escola em avaliações nacionais, como Provinha Brasil, Prova Brasil, SAEB, ENEM, entre outras; V) incentivar escolas públicas de educação básica, tornando-as protagonistas nos processos formativos dos estudantes das licenciaturas, mobilizando seus professores como co-formadores dos futuros docentes.

De acordo com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES (2013), o PIBID – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência é uma iniciativa do MEC para o aperfeiçoamento e a valorização da formação de professores para a Educação Básica. O programa concede bolsas a alunos de licenciatura participantes de projetos de iniciação à docência, desenvolvidos por Instituições de Educação Superior (IES) em parceria com escolas de Educação Básica da rede pública de ensino em todo o Brasil.

Entretanto, o Campus III da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), através da Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (PROEG), em convênio com o Governo do Estado e a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), realizou sua primeira seleção para bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID/UEPB no ano de 2012, disponibilizando um total de 15 bolsas para os estudantes do Curso de Licenciatura Plena em Geografia e 03 bolsas para professora supervisora nas escolas conveniadas ao programa.

O PIBID tem por finalidade fomentar a iniciação à docência, contribuindo para o aperfeiçoamento de pessoal de nível superior e para melhoria da qualidade da Educação Básica pública brasileira. Os projetos devem promover a inserção dos estudantes no contexto das escolas públicas desde o início da sua formação acadêmica para que desenvolvam atividades didático-pedagógicas sob orientação de um docente da licenciatura e de um professor da escola.

O programa proporciona a oportunidade de criação e participação em experiências inovadoras e interdisciplinares, buscando a superação dos problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem. Incentiva as escolas públicas, mobilizando seus professores como co-formadores dos futuros docentes e tornando-os protagonistas nos processos de formação inicial para o magistério, além de contribuir para articulação entre teoria e prática, necessários à formação dos docentes, elevando a qualidade das ações acadêmicas nos cursos de licenciatura.

6.1 A experiência: o PIBID como prática pedagógica

Falar da experiência no PIBID é motivo de muita satisfação. A participação no programa representa um momento oportuno de realizações vivenciado durante minha formação docente, sendo considerado de suma importância para que possamos dar os primeiros passos para os grandes desafios da docência, possibilitando-nos produzir e reproduzir o conhecimento adquirido tanto na vida acadêmica, como profissional e pessoal, constituindo uma experiência única para a aquisição e o aprimoramento de conhecimentos e habilidades fundamentais ao exercício do professor que vai além de simplesmente lecionar.

Durante a nossa formação docente no Curso de Licenciatura Plena em Geografia, da Universidade Estadual da Paraíba, Campus III – Guarabira vivenciamos uma série de experiências discutidas teoricamente entre professores e alunos com relação ao ensino nas escolas e a nossa formação docente. Sabemos da importância da teoria para o ensino e que ela deve estar relacionada diretamente com a prática, o que significa dizer que a nossa participação no projeto de iniciação à docência representou um grande passo para o desenvolvimento da teoria e prática adquirida no curso de formação, na experiência e participação do projeto de iniciação à docência respectivamente.

Esta experiência foi fundamental para que entendêssemos o sentido da nossa formação, conhecêssemos o espaço escolar e a realidade dos alunos e professores com relação às aulas de Geografia, enfrentando dificuldades e desafios que nos levam a refletir criticamente sobre a viabilização do processo de ensino aprendizagem em Geografia nos diferentes níveis de ensino, de acordo com o processo metodológico da teoria e prática utilizada para construção do conhecimento em sala de aula.

É preciso compreendermos o valor educativo e a importância do ensino de Geografia nas escolas que deve ter por objetivo a educação plena do indivíduo, para que possamos pensar e elaborar uma boa proposta de ensino, fazendo com que os alunos se desenvolvam criticamente e tenha uma outra visão do mundo. Portanto, as práticas de ensino devem estar sempre voltadas para a realidade socioculturais dos educandos. De acordo com Cavalcanti:

Em suas atividades diárias, alunos e professores constroem geografia, pois, ao circularem, brincarem, trabalharem pela cidade e pelos bairros, eles constroem lugares, produzem espaço, delimitam seus territórios. Assim, vão formando espacialidades cotidianas em seu mundo vivido e contribuindo para a produção de espaços geográficos mais amplos. (CAVALCANTI, 2012, p. 45).

O ensino de Geografia está relacionado aos saberes escolares referentes ao espaço geográfico que são de extrema importância para o mundo moderno, porém, é preciso enfatizar o seu caráter educativo, para a formação de sujeitos críticos e conscientes do espaço em que habitam, numa perspectiva transformadora do local para o global, e vice-versa, pois, o objetivo maior do ensino de Geografia é compreender as relações no espaço geográfico.

O desenvolvimento das atividades didático-pedagógicas, influenciaram significativamente no aprendizado dos alunos, que conseguiram compreender a importância da Geografia para sua formação educacional, pessoal e/ou profissional, através de um ensino inovador e interdisciplinar, alcançando resultados bastante significativos através das atividades propostas em sala de aula com a orientação, o apoio e a colaboração da professora supervisora na escola. Esta experiência permitiu o desenvolvimento de ideias sobre a competência profissional e a respeito do conteúdo na área do conhecimento geográfico.

Diante do exposto podemos afirmar que o Ensino de Geografia na escola pública enfrenta enormes dificuldades no desenvolvimento do processo de ensino aprendizagem entre professores e alunos devido a vários fatores, identificados dentro e fora da sala de aula. A princípio, os alunos não demonstraram ou não tem interesse pelo ensino de Geografia, eles apresentavam dificuldades com a interpretação de dados e informações da cartografia, interpretação de mapas, dentre outros, que dificultavam o desenvolvimento das aulas.

6.1.1 O desenvolvimento das atividades

As atividades que desenvolvemos no projeto PIBID apoiaram-se nos Parâmetros Curriculares Nacionais de Geografia, sobretudo, no comprometimento em tornar o mundo compreensível aos alunos, explicável e passível de transformações, apresentando temas transversais identificáveis com as questões fundamentais ao exercício da cidadania. Pois o estudo da Geografia proporciona aos

alunos a possibilidade de compreenderem sua própria posição no conjunto de interações entre a sociedade e a natureza.

O conjunto de atividades foi elaborado a partir dos planejamentos desenvolvidos entre a coordenadora do projeto PIBID/Geografia, a Profa. Cléoma Maria Toscano Henriques, a Profa. Maria Juliana Leopoldino Vilar, e a professora – supervisora da escola afiliada ao projeto, a Profa. Paula Priscila do Nascimento Gomes Pina. A instituição contemplada, a Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Professor José Soares de Carvalho, localizada no município de Guarabira-PB. As atividades foram desenvolvidas durante o período de vinte e quatro meses, de 2014 a 2015.

Tais atividades subdividiram-se em três momentos. O primeiro, referente à inserção dos bolsistas na escola, a realização do diagnóstico da escola (levantamento de dados), observação das aulas de Geografia nas turmas do 2º e 3º anos do ensino médio e planejamento das atividades; o segundo, de atividades estruturais e conceituais realizadas nas turmas; e o terceiro, a realização de oficinas, culminância de projetos, feiras de ciências dentre outras, além do momento de reflexão sobre o resultado das atividades desenvolvidas.

A imagem a seguir mostra a participação dos alunos da turma do 3º ano “G” em 2014, na culminância do projeto “Paraíba minha terra meu lugar”. Este projeto fez parte de uma das atividades desenvolvidas nas turmas do 2º e 3º anos em 2014.

Imagem 2 – Culminância do projeto “Paraíba minha terra, meu lugar”.



Fonte: Edson Campos, 2016.

Foram registradas diversas atividades desenvolvidas com os alunos nas turmas acompanhadas, porém, não foi possível apresentá-las neste trabalho devido à grande quantidade de imagens produzidas durante a participação no projeto PIBID/Geografia.

As atividades foram aplicadas de modo dinâmico e lúdico, inserindo-se conteúdos didáticos, desenvolvendo nos alunos a necessidade de participação efetiva e ampla interação com a Geografia, através dos conteúdos estudados e com a participação dos sujeitos da ação didática - pedagógica, os colegas bolsistas e a professora da escola. A aprendizagem aconteceu num momento oportuno de prazer, pois a Geografia está aberta a uma infinidade de recursos para motivar o aluno.

As atividades desenvolvidas correspondem as Produções didático-pedagógicas, bibliográficas, artístico culturais, desportivas e lúdicas, técnicas, manutenção de infraestruturas e outras, descritas nos relatórios parciais e finais enviados a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES. As estratégias utilizadas proporcionaram um ambiente de aprendizagem confiante e interacional, como propõem os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN).

6.1.2 A participação dos alunos

A participação dos alunos durante a realização das atividades foi considerada bastante satisfatória. De início, observamos certo desinteresse e muita falta de atenção dos alunos durante as explicações dos conteúdos em sala de aula. A falta do livro didático nas turmas era colocada como um problema que contribuía para tal desinteresse dos alunos, entretanto, na medida em que as atividades eram apresentadas, percebemos um desenvolvimento significativo no interesse e na participação dos alunos, melhorando o processo de aprendizagem dos mesmos.

Os alunos passaram a apresentar um grande potencial intelectual durante a realização das atividades, destacando-se principalmente, na realização de trabalhos em grupos, apresentação de seminários, peças teatrais, feiras de ciências, dentre outras, conseguindo superar algumas dificuldades apresentadas no início. A realização de trabalhos em grupo contribuiu para superação de dificuldades

particulares apresentadas por alguns alunos que apresentavam certa timidez em apresentar atividades escolares diante da turma.

A princípio, formulamos uma concepção sobre o ensino de Geografia na escola pública diante da realidade a qual nos deparamos. A professora supervisora na escola demonstrava dedicação às aulas e sempre procurava promover um ensino de qualidade, atrair a atenção dos alunos e proporcionar aulas dinâmicas e atrativas. Muitas vezes trazia equipamentos pessoais como data show, notebook, caixas de som, etc., para auxiliar na explicação dos conteúdos já que a escola não dispunha de equipamentos suficientes para disponibilizar para todas as salas de aula.

A imagem a seguir mostra a participação de um grupo de alunos da turma do 2º ano “H” em 2015, na apresentação de um dos trabalhos desenvolvidos, com a construção, exposição e explicação da maquete sobre “Fontes de energias”. Os alunos apresentaram um bom desempenho durante a realização da atividade.

Imagem 3 - Apresentação de maquete na turma do 2º ano “H”.



Fonte: Edson Campos, 2016.

Esta atividade representa uma, dentre muitas outras, realizadas nas turmas do 2º e 3º anos do ensino médio, durante a participação no projeto PIBID/Geografia em 2014 e 2015, na E.E.E.F.M. Professor José Soares de Carvalho.

Na medida em que as aulas foram acontecendo, e de acordo com os conteúdos propostos, as aulas fluíram e a participação dos alunos aumentou de modo considerável. Os alunos foram fundamentais no relevante processo de ensino – aprendizagem, desempenhando um papel importantíssimo ao longo do projeto PIBID. Com uma participação efetiva e consciente nas aulas de geografia conseguiram alcançar seus objetivos com relação ao aprendizado. Isso fez com que

superassem dificuldades e entendessem o seu papel na educação e na sociedade moderna e globalizada.

Nosso objetivo durante a participação no projeto não foi se colocar numa posição de julgador diante das dificuldades encontradas na escola, e principalmente em sala de aula, mas enfrentá-las e superá-las com sabedoria. Nossas participações nas aulas possibilitaram rever nossas opiniões, reformular novos conceitos e ideias na tentativa de contribuir para melhoria do ensino-aprendizagem de Geografia, através da implementação de novos, bem fundamentados e eficazes estratégias.

6.1.3 Resultados do programa

Durante o curso de formação começamos a perceber o tamanho da responsabilidade do professor diante dos desafios da docência e da educação. É preciso estar preparado para enfrentar os desafios. Nessa perspectiva, buscamos entender o sentido de nossa formação ampliando a discussão voltada à importância da formação inicial e continuada de professores, pois ainda que seja o início de um processo, ele deve ser contínuo. O PIBID nos proporcionou grandes experiências.

Dentre as experiências proporcionadas pelo PIBID podemos destacar as reuniões com a coordenadora e supervisora na escola e na universidade, onde aconteciam as reuniões, o planejamento das atividades e as orientações para a construção e entrega de relatórios referentes às ações desenvolvidas no programa. Houve também, o estímulo para elaboração de trabalhos para apresentações em congressos e encontros relacionados à educação como: o CONEDU – Congresso Nacional de Educação, o ENID – Encontro de Iniciação à Docência, além de outros eventos como a Semana de Geografia promovida no campus III da UEPB.

O PIBID permitiu um contato preliminar e relevante com a sala de aula mostrando na prática o exercício da profissão docente, possibilitando participar diretamente de forma planejada e coordenada das ações direcionadas ao ensino-aprendizagem de Geografia na escola pública. As estratégias adotadas direcionadas pelos PCN contribuíram para a realização de um trabalho diferenciado para o ensino da Geografia. Com isso, passamos a desenvolver habilidades e competências fundamentais ao exercício profissional com qualificação.

A experiência em sala de aula proporcionada pelo PIBID representou um momento único de realizações muito gratificante e importante na formação de um

futuro profissional. Foi possível diagnosticar os problemas, suas causas e as principais dificuldades no desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem de geografia e, conseqüentemente buscar adotar propostas metodológicas que possibilitem à aprendizagem do aluno, imprimindo um caráter inovador e interdisciplinar a disciplina de Geografia.

Apesar das dificuldades enfrentadas, os alunos conseguiram melhorar o rendimento escolar, participavam ativamente das atividades propostas, interagem e demonstravam certa compreensão dos conteúdos abordados em sala de aula. Eles partilhavam suas dúvidas, mostravam suas dificuldades e juntos, trabalhamos para amenizar ou solucionar os problemas. Desse modo, desenvolveu-se uma relação de confiança entre o educador e o educando na construção do conhecimento.

Assim, percebemos e reconhecemos que o PIBID foi muito importante para nossa formação, nos mostrou que é preciso conhecer os objetivos da aprendizagem e entender a importância que ela tem na vida do aprendiz, dentro e fora da escola. Os alunos bolsistas participantes do projeto tiveram uma grande oportunidade, elevando seus conhecimentos teóricos e práticos, através da valorização, qualificação e formação inicial e continuada de professores de Geografia.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho foi desenvolvido com base em pesquisas bibliográficas e experiências participativas no PIBID/Geografia durante os anos de 2014 e 2015, na E.E.E.F.M. Professor José Soares de Carvalho, localizada no município de Guarabira-PB. Com o objetivo de relatar e destacar a importância do PIBID na formação inicial e continuada de professores de Geografia. Os resultados alcançados foram considerados satisfatórios. Conseguindo cumprir com os objetivos do programa, além disso, estimulando e valorizando a educação na escola pública.

O PIBID é considerado de extrema importância para a formação inicial e continuada de professores, tendo contribuído diretamente para a qualificação docente durante o período de formação e para melhoria na qualidade do ensino da escola pública. Isto influencia na formação de professores conscientes da responsabilidade do contexto em que atuarão, produzindo conhecimentos, desenvolvendo competências e habilidades fundamentais a carreira profissional.

A participação no projeto PIBID/Geografia durante esses vinte e quatro meses, contribuiu indubitavelmente para uma melhor formação, tornando-a mais participativa e crítica diante dos desafios encontrados no cotidiano escolar e no curso de licenciatura. A vivência e a participação em diversas atividades possibilitaram identificar não apenas problemas, mas contribuir coletivamente com a construção de estratégias para obter possíveis soluções e melhores resultados.

Esta oportunidade de vivência no ambiente escolar da educação básica serviu para aproximar a teoria da prática, algo bastante discutido nas universidades. Isto é resultado da integração entre a educação superior e a educação básica através da inserção dos alunos dos cursos de licenciatura nas escolas, trabalhando juntamente com os professores da educação básica, numa troca simultânea de experiências vivenciadas visando transformar e melhorar a realidade escolar.

Contudo, espera-se que o projeto PIBID seja ampliado e contemple o maior número possível de pessoas, estudantes dos cursos de licenciatura das universidades do país, nas diversas áreas do conhecimento para que tenhamos uma educação básica de melhor qualidade. Valorizar e fortalecer cada vez mais a formação inicial e continuada de professores, proporcionando uma educação geográfica bastante significativa priorizando o alunado para que eles sejam sempre os principais beneficiados na construção do conhecimento.

REFERÊNCIAS

ARROYO, Miguel G. **Ofício de mestre: imagens e auto-imagens**, 10. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

AZANHA, José Maria Pires. **A formação do professor e outros escritos**. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2006.

ALONSO, Myrtes. **O papel do diretor na administração escolar** - São Paulo; Difel-Educ, 1976 p. 6.

BRASIL, Capes. **Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior**. Disponível em: <http://capes.gov.br/educacao-basica/capespibid/pibid>. Acesso em: 18 set. 2015.

BRASIL, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei nº 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais**. Terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998. 156p.

CASTRO, Paula. **Desafios e perspectivas na profissionalização docente PIBID/UEPB – v.1** [livro eletrônico]./ Paula Castro (Org.). Campina Grande: EDUEPB, 2013.

CASTROGIOVANNI, Antônio. **Ensino de Geografia: práticas e textualizações no cotidiano**. Porto Alegre: Mediação, 2009. 176p.

CAVALCANTI, Lana de Souza. **O Ensino de geografia na escola**. Campinas SP: Papirus, 2012.

DEMO, Pedro. **Desafios modernos da educação**. 10 ed. Petrópolis: Vozes, 2000. 272p.

FERRAÇO, Carlos Eduardo. **Cotidiano escolar, formação de professores (as) e currículo**. São Paulo: Cortez, 2005.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 2011.

LARANJEIRA, Maria Inês. **Da arte de aprender ao ofício de ensinar: relato em reflexão**. Bauru SP: EDUSC, 2000.

NÓVOA, Antônio. **Profissão professor**, 3. ed. Portugal: Porto, 2003.

OLIVEIRA, Arioaldo Umbelino de. **Para onde vai o ensino de geografia?/ Arioaldo Umbelino de Oliveira (Org.)**. - 9. ed., 3ª reimpressão - São Paulo: Contexto, 2010. 144p.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria do Socorro Lucena. **Estágio e docência**. São Paulo: Cortez, 2008.

PONTUSCHKA, Níbia Nacib; PAGANELLI, Tomoko Lyda; CACETE, Núria Hanglei. **Para ensinar e aprender Geografia**. 3ª ed - São Paulo: Cortez, 2009.

SANTOS, Milton. **O professor como intelectual na sociedade contemporânea**. In anais do IX ENDIPE- Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino, v. III. São Paulo: 1999.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

VAGULA, Edilaine. **O Professor, seus Saberes e sua Identidade**. Universidade Estadual de Londrina. Rev. Cient. Fac. Lourenço. Filho - v.4, n.1, 2005.

VASCONCELLOS, Celso dos Santos. **Para onde vai o professor? Resgate do Professor como Sujeito de Transformação**. São Paulo: Libertad, 2007.

APÊNDICE

Algumas imagens produzidas durante a participação no PIBID/Geografia em parceria com a E.E.E.F.M. Professor José Soares de Carvalho nos anos de 2014/2015.



Atividade com a turma do 3º ano "F"



Círculo de debates com a turma do 3º ano "D"



Realização de peça teatral com a turma do 3º ano



Espectadores da peça teatral com a turma do 3º ano



Realização de peça teatral com a turma do 3º ano



Culminância do Projeto Paraíba Minha Terra Meu Lugar



Aplicação de atividade "cruzadinha" no 3º ano "E"



Atividade na sala de vídeo com a turma do 2º ano



Acompanhamento da aula no 3º ano



Observação de aula no 2º ano



Apresentação de seminário na turma do 2º ano



Apresentação de paródia no 3º ano



Apresentação de maquete no 2º ano



Instruções para criação de horta na escola com as turmas do 3º ano



Atividade "cruzadinha" no 3º ano



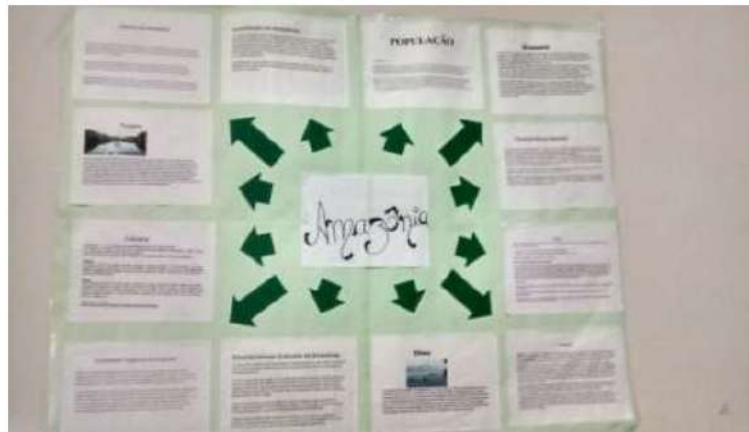
Culminância do Projeto Paraíba Minha Terra Meu Lugar



Apresentação de maquete no 2º ano



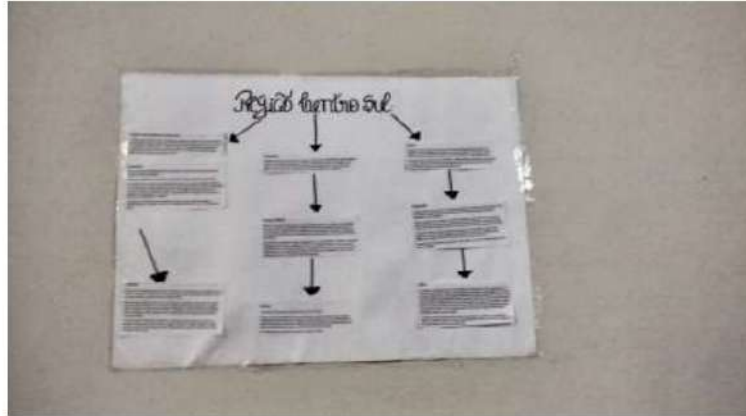
Apresentação de maquete no 2º ano



Produção de Mapa conceitual trabalhando as Regiões Geoeconômicas



Produção de Mapa conceitual trabalhando as Regiões Geoeconômicas



Produção de Mapa conceitual trabalhando as Regiões Geoeconômicas



Construção de Maquetes no 2º ano



Construção de Maquetes no 2º ano



Produção de Folders nas turmas do 2º e 3º anos



Jornal Nova Geração Z



Projeto Diário de Notícias